

Revista ENSAIOS TEOLÓGICOS

Online ISSN 2447-4878



Ensaaios Teológicos está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição – Não Comercial – Sem Derivações - 4.0 Internacional

GESTOS DIDÁTICOS DE JESUS NO EVANGELHO DE MARCOS

KUNZ, Claiton André. **Ações parabólicas de Jesus no evangelho de Marcos**. São Paulo: ASTE, 2014. 292 p.

Rodrigo Possa¹

A editora ASTE publicou em 2014 a obra intitulada *Ações Parabólicas de Jesus no Evangelho de Marcos*, escrita por Claiton André Kunz. Kunz é graduado em Teologia e Filosofia, possui mestrado (livre) em Novo Testamento, mestrado e doutorado em Teologia (EST) com ênfase em Bíblia. É diretor, coordenador acadêmico e professor na Faculdade Batista Pioneira (Ijuí/RS) e professor convidado do mestrado profissional em Teologia das Faculdades Batista do Paraná. O autor é especialista em estudos de parábolas tendo se dedicado desde a graduação à pesquisa relacionada ao assunto das parábolas bíblicas. A partir destes estudos, o autor publicou o livro *“As parábolas de Jesus e seu ensino sobre o reino de Deus”*, publicado pela ADSantos Editora. Neste segundo livro, o autor analisa oito perícopes do evangelho de Marcos, que retratam momentos importantes na vida e ministério de Jesus, as quais o autor classifica como “ações parabólicas”. Tais parábolas são gestos didáticos que Jesus utilizou no seu ensino, para chamar a atenção e alcançar os receptores com sua mensagem.

A pesquisa feita é a primeira obra escrita em português sobre o assunto (ações parabólicas de Jesus). Além deste assunto ser pouco explorado, também internacionalmente, chama a atenção por estar baseado no método histórico-gramatical e ao final trazer uma estrutura a partir da poética hebraica, muito comum na escrita e também no pensamento judaico da época, chamada “quiasmo”. Os quiasmos são desenvolvidos a partir de paralelos invertidos onde uma verdade é exposta progressivamente até atingir o seu ápice (ponto

¹ Graduando em Teologia pela Faculdade Batista Pioneira. E-mail: rodrigopossa1@gmail.com

central) e em seguida retorna-se reforçando cada ponto já visto, até chegar ao ponto inicial novamente. Por estes e outros aspectos a pesquisa é inédita.

Kunz apresenta novas dimensões de entendimento em relação aos ensinamentos de Jesus, pois mostra que Jesus fez uso de algo a mais do que a palavra verbal, ou seja, através das “ações parabólicas”, que conduziam para um entendimento especial. A questão central desta pesquisa é mostrar que as ações parabólicas de Jesus tinham uma dupla ou tripla função, as quais pertencem à própria essência da ação parabólica. Estas funções descobertas demonstradas nas ações parabólicas indicavam o propósito de Jesus, ou seja, elas serviam para fins didáticos, para despertar a curiosidade e interesse daqueles que não queriam ouvir a palavra falada e também eram usadas para levar o receptor da ação a uma reflexão e para uma tomada de decisão a respeito da mensagem.

O autor aborda questões importantes para a compreensão das ações parabólicas de Jesus, tais como conceituação, uso, propósito e as características das mesmas. Ele também menciona questões sobre a aparência formal das ações, como a sua forma, historicidade, intencionalidade e a interpretação das mesmas. Isto torna-se importante para a plena compreensão do restante da pesquisa, ou seja, das ações analisadas nos capítulos seguintes.

Como indicado acima, o autor seleciona oito perícopes do evangelho de Marcos e as analisa através do método histórico-gramatical, o qual procura identificar a intenção do autor original. Este método é utilizado de forma bem sistematizada no decorrer da pesquisa. As perícopes estudadas são: “o batismo de Jesus (1.9-11); a escolha dos doze discípulos (3.13-19); a visita da família de Jesus (.3. 31-35); o maior no Reino de Deus (9.33-37); a entrada de Jesus em Jerusalém (11. 1-11); a maldição da figueira (11.12-14,20-26); a purificação do templo (11.15-19); e, a ceia do Senhor (14.22-26).

Em cada uma das perícopes acima citadas, sempre são abordados, de acordo com o método histórico-gramatical: a) o texto (visão geral, delimitação, crítica textual e tradução do texto), b) o contexto (histórico, literário, cultural, geográfico), c) a análise do texto (questões léxicas, estilísticas, sintáticas, teológicas) e d) a síntese do texto (a identificação como ação parabólica e o significado da mesma). A pesquisa foi elaborada através da consulta a vários autores, que mostram o diálogo e o pensamento de Jesus, bem como as conclusões destes diversos autores.

Recomenda-se a leitura desta obra, pois o autor é especialista no assunto, trazendo um estudo profundo, com clareza e linguagem simples. Além de profunda e séria, a pesquisa apresenta um conteúdo riquíssimo tanto em questões teológicas como culturais. A forma como o autor estruturou sua pesquisa e sua linha de raciocínio é inédita e, por isso, louvável. A obra pode ser usada para análise e estudo aprofundado de cada texto selecionado pelo autor.